

Handwritten signature and initials in the top right corner, including a circled name and the word "luz" below it.

Centro Social Paroquial

Maria da Glória

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

Handwritten signature or initials in the bottom right corner.

Handwritten signature and initials in the top left corner.

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	12
6. Financiamentos obtidos.....	13
7. Rédito.....	13
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	13
9. Benefícios dos empregados	14
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	14
11. Outras Informações	15
11.1 Inventários	15
11.2 Clientes e Utentes.....	15
11.3 Outras contas a receber.....	15
11.4 Diferimentos	16
11.5 Caixa e Depósitos Bancários	16
11.6 Fundos Patrimoniais	16
11.7 Fornecedores.....	16
11.8 Estado e Outros Entes Públicos	17
11.9 Outras Contas a Pagar	17
11.10 Investimentos Financeiros.....	17
11.11 Subsídios, doações e legados à exploração	17
11.12 Fornecimentos e serviços externos	18
11.13 Outros rendimentos e ganhos	18
11.14 Outros gastos e perdas	19
11.15 Resultados Financeiros	19
11.16 Acontecimentos após data de Balanço	19

Handwritten signature in the bottom right corner.

Balanço

Centro Social Paroquial Maria da Glória
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 689 953,21	1 699 233,49
Investimentos financeiros	11,10	5 004,38	4 382,38
Subtotal		1 694 957,59	1 703 615,87
Ativo corrente			
Inventários	11,1	2 847,85	3 378,74
Clientes	11,2	12 504,36	10 336,14
Estado e outros Entes Públicos	11,8	4 579,63	1 046,91
Outras contas a receber	11,3	41 055,34	34 201,50
Diferimentos	11,4	1 444,95	792,62
Caixa e depósitos bancários	11,5	24 555,12	62 768,48
Subtotal		86 987,25	112 524,39
Total do Ativo		1 781 944,84	1 816 140,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11,6	184 068,00	184 068,00
Resultados transitados	11,6	(228 307,53)	(221 622,30)
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	217 756,41	230 181,05
Resultado Líquido do período		14 305,03	(6 685,23)
Total do fundo do capital		187 821,91	185 941,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	1 330 979,40	1 294 892,24
Subtotal		1 330 979,40	1 294 892,24
Passivo corrente			
Fornecedores	11,7	20 583,73	8 762,39
Adiantamentos de clientes	11,9	-	539,00
Estado e outros Entes Públicos	11,8	13 789,78	13 410,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	6	90 079,56	205 121,97
Financiamentos obtidos	11,4	16 473,00	12 041,72
Diferimentos	11,9	122 217,46	95 430,51
Outras contas a pagar			
Subtotal		263 143,53	335 306,50
Total do passivo		1 594 122,93	1 630 198,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 781 944,84	1 816 140,26

SILVA ESCURA, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

O CC

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Centro Social Paroquial Maria da Glória
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade
 Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	352 143,80	352 724,44
Subsídios, doações e legados à exploração	11,11	251 267,56	284 305,33
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11,1	(69 875,71)	(76 733,40)
Fornecimentos e serviços externos	11,12	(106 654,51)	(138 025,83)
Gastos com o pessoal	9	(447 943,99)	(426 712,34)
Outros rendimentos e ganhos	11,13	128 002,13	107 870,83
Outros gastos e perdas	11,14	(2 893,97)	(13 507,97)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104 045,31	89 921,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(64 538,11)	(63 202,59)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39 507,20	26 718,47
Juros e rendimentos similares obtidos	11,15	-	49,66
Juros e gastos similares suportados	11,15	(25 202,17)	(33 453,36)
Resultados antes de impostos		14 305,03	(6 685,23)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		14 305,03	(6 685,23)

SILVA ESCURA, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

O CC

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Centro Social Paroquial Maria da Glória
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Reservas legais	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultados líquidos do período					
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		184 068,00	-	(232 273,04)	-	230 605,69	10 650,74	193 051,39	193 051,39	
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	10 650,74	(424,64)	(424,64)	(10 650,74)	(424,64)	(424,64)	
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	10 650,74	(424,64)	(424,64)	(10 650,74)	(424,64)	(424,64)	
9=7+8 RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	-	(6 685,23)	(6 685,23)	(6 685,23)	
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	(6 685,23)	(7 109,87)	(7 109,87)	
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO ANO 2021		184 068,00	-	(221 622,30)	-	230 181,05	(6 685,23)	185 941,52	185 941,52	

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Reservas legais	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultados líquidos do período					
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		184 068,00	-	(221 622,30)	-	230 181,05	(6 685,23)	185 941,52	185 941,52	
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	(6 685,23)	(12 424,64)	(12 424,64)	6 685,23	(12 424,64)	(12 424,64)	
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	(6 685,23)	(12 424,64)	(12 424,64)	6 685,23	(12 424,64)	(12 424,64)	
9=7+8 RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	-	14 305,03	14 305,03	14 305,03	
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	20 990,26	20 990,26	1 880,39	
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO ANO 2022		184 068,00	-	(228 307,53)	-	217 756,41	20 990,26	187 821,91	187 821,91	

SILVA ESCURA, 31 DE DEZEMBRO DE 2022
O CC

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Centro Social Paroquial Maria da Glória
Rua do Cruzeiro – Silva Escura
NIF: 501 719 881

10
10/2022
Luz

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Centro Social Paroquial Maria da Glória

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		385 287,66	376 335,93
<i>Pagamentos de apoios</i>		-	(148,10)
<i>Pagamento a fornecedores</i>		(110 342,11)	(154 233,19)
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		(277 574,06)	(313 261,00)
Caixa gerada pelas operações		(2 628,51)	(91 306,36)
<i>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</i>		(20 962,94)	(13 945,45)
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>		131 160,60	118 501,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		107 569,15	13 249,76
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(7 883,54)	(1 638,76)
<i>Outros Ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>		(28 705,84)	(23 555,72)
<i>Subsídios ao investimento</i>		-	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>		-	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(36 589,38)	(25 194,48)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-	110 000,00
<i>Realizações de fundos</i>		-	0,11
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>		1 780,00	718,10
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(71 686,23)	6 823,61
<i>Juros e gastos similares</i>		(25 963,79)	(64 839,25)
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções do fundo</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>		(13 323,11)	(44 913,41)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(109 193,13)	7 789,16
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(38 213,36)	(4 155,56)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		62 768,48	26 273,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		24 555,12	62 768,48

SILVA ESCURA, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

O CC

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial Maria da Glória é uma IPSS sem fins lucrativos, com sede na Rua do Cruzeiro, freguesia de Silva Escura, concelho de Sever do Vouga.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

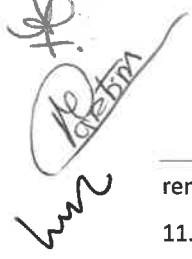
3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes





rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11.3) e “Diferimentos” (Nota 11.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.



Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."



No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao Director-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Não obstante, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se isentos de IRC (art.º 9º), por força de um despacho publicado do DR 240 III Série de 18/10/1989 e comunicado pelo ofício 1883 de 18/09/1989 dos serviços de contribuições e impostos do Ministério das Finanças.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	142 834,39	-	-	-	-	142 834,39
Edifícios e outras construções	1 979 305,50	19 103,55	-	-	-	1 998 409,05
Equipamento básico	146 781,06	7 158,22	-	-	-	153 939,28
Equipamento de transporte	170 875,12	-	-	-	-	170 875,12
Equipamento administrativo	93 943,52	1 014,46	-	-	-	94 957,98
Outros Ativos fixos tangíveis	21 349,33	-	-	-	-	21 349,33
Investimentos em Curso	-	3 346,91	-	-	-	3 346,91
Total	2 555 088,92	30 623,14	-	-	-	2 585 712,06
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	6 320,58	623,94	-	-	-	6 944,52
Edifícios e outras construções	487 469,65	43 979,75	-	-	-	531 449,40
Equipamento básico	87 856,26	7 092,86	-	-	-	94 949,12
Equipamento de transporte	145 109,10	8 076,13	-	-	-	153 185,23
Equipamento administrativo	75 171,07	3 429,91	-	-	-	78 600,98
Outros Ativos fixos tangíveis	21 349,32	-	-	-	-	21 349,32
Total	823 275,98	63 202,59	-	-	-	886 478,57

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	142 834,39		-	-	-	142 834,39
Edifícios e outras construções	1 998 409,05	46 243,66	-	-	-	2 044 652,71
Equipamento básico	153 939,28	11 744,33	-	-	-	165 683,61
Equipamento de transporte	170 875,12		(53 958,03)	-	-	116 917,09
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	94 957,98	616,75	-	-	-	95 574,73
Outros Ativos fixos tangíveis	21 349,33		-	-	-	21 349,33
Investimentos em Curso	3 346,91	39 490,55	-	(42 837,46)		-
Total	2 585 712,06	98 095,29	(53 958,03)	(42 837,46)	-	2 587 011,86
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	6 944,52	623,94	-	-	-	7 568,46
Edifícios e outras construções	531 449,40	45 099,63	-	-	-	576 549,03
Equipamento básico	94 949,12	7 641,40	-	-	-	102 590,52
Equipamento de transporte	153 185,23	7 573,17	(53 958,03)	-	-	106 800,37
Equipamento administrativo	78 600,98	3 599,97	-	-	-	82 200,95
Outros Ativos fixos tangíveis	21 349,32	-	-	-	-	21 349,32
Total	886 478,57	64 538,11	(53 958,03)	-	-	897 058,65

6. Financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Para os períodos de 2022 e 2021 os financiamentos obtidos foram os seguintes:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	90 079,56	1 198 342,10	1 288 421,66	65 215,65	1 294 892,24	1 360 107,89
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	132 637,30	132 637,30	139 906,32	-	139 906,32
Total	90 079,56	1 330 979,40	1 421 058,96	205 121,97	1 294 892,24	1 500 014,21

7. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	283,02	4 481,14
Prestação de Serviços	351 860,78	348 243,30
Quotas dos utilizadores	347 929,07	346 530,17
Outros	3 944,71	1 713,13
Total	352 143,80	352 724,44

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	249 363,56	284 178,58
Segurança Social	173 176,84	217 976,95
Autarquias	61 493,19	63 000,00
IEFP	14 693,53	3 201,63
Total	249 363,56	284 178,58

Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades	1 904,00	126,75
Total	1 904,00	126,75

Subsídios do Governo

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
Fundo Socorro Social	125 961,72	134 321,61
Projeto PRODER	91 794,69	95 859,44
Total	217 756,41	230 181,05

9. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos foram constituídos por 5 membros. Estes não auferiram qualquer verba, quer para remuneração quer para despesas de representação.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 30 e em 31/12/2021 foi de 31.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	346 698,69	337 179,81
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	1 580,00	-
Encargos sobre as Remunerações	80 412,25	77 570,56
Seguros de Acidentes no Trabalho	4 037,99	3 006,34
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	15 215,06	8 955,63
Total	447 943,99	426 712,34

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


 R. Arzobim
 huz

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 215,52	137 189,05	3 378,74	69 344,82	2 847,85
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	4 215,52	137 189,05	3 378,74	69 344,82	2 847,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			138 025,83		69 875,71
Variações nos inventários da produção			-		-

11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	12 504,36	10 336,14
Clientes	652,50	2 150,00
Utentes	11 851,86	8 186,14
Total	12 504,36	10 336,14

11.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Outras contas a Receber		
Descrição	2022	2021
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	1 000,00	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	27 873,34	28 526,39
Outros Devedores	12 182,00	5 675,11
Total	41 055,34	34 201,50



11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	-	-
Outras despesas		792,62
Seguros	1 444,95	
Total	1 444,95	792,62
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos	16 473,00	12 041,72
Repsolgás	4 715,00	
IEFP	2 120,00	
Município de Sever do Vouga	9 638,00	
Total	16 473,00	12 041,72

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 968,09	3 773,09
Depósitos à ordem	22 587,03	58 995,39
Outros	-	-
Total	24 555,12	62 768,48

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	184 068,00	-	-	184 068,00
Resultados transitados	(221 622,30)	(6 685,23)		(228 307,53)
Outras variações nos fundos patrimoniais	230 181,05	(12 424,64)		217 756,41
Total	192 626,75	(19 109,87)	-	173 516,88

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	20 583,73	8 762,39
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	20 583,73	8 762,39

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 579,63	1 046,91
Segurança Social	-	-
Total	4 579,63	1 046,91
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 717,45	1 568,62
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 819,00	1 582,94
Segurança Social	9 253,33	10 259,35
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	13 789,78	13 410,91

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	22 804,06	-	-
Remunerações a pagar	-	22 804,06	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	14 675,22	-	3 737,41
Credores por acréscimos de gastos	-	83 738,18	-	91 693,10
Outros credores	-	1 000,00	-	-
Total	-	122 217,46	-	95 430,51

11.10 Investimentos Financeiros

A rubrica “Investimentos Financeiros” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Investimentos noutras empresas		
Outros Métodos	5 004,38	4 382,38
Perdas por Imparidade Acumuladas		-
Total	5 004,38	4 382,38

11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	249 363,56	284 178,58
Segurança Social	173 176,84	217 976,95
Autarquias	61 493,19	63 000,00
IEFP	14 693,53	3 201,63
Total	249 363,56	284 178,58
Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades	1 904,00	126,75
Total	1 904,00	126,75

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	28 217,13	50 627,58
Materiais	4 087,14	9 499,12
Energia e fluidos	40 963,70	40 709,13
Deslocações, estadas e transportes	351,58	51,05
Serviços diversos (*)	33 034,96	37 138,95
Limpeza, higiene e conforto	24 062,01	24 306,25
Seguros	2 737,60	6 218,38
Comunicação	1 493,77	1 345,42
Total	106 654,51	138 025,83

11.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	24 653,15	24 940,74
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,27	50,02
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	10 000,00	-
Correções períodos anteriores	11 187,17	3 286,58
Imputação sub.invesrimentos	12 424,64	12 424,64
Restituição de impostos	5 641,66	4 979,94
Donativos	62 160,24	61 562,72
Outros rendimentos e ganhos	1 935,00	626,19
Total	128 002,13	107 870,83

11.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	354,13	95,19
Correc.per.anteriores	2 169,09	13 029,68
Donativos	120,75	-
Quotizacoes	250,00	235,00
Apoio a carenciados	-	148,10
Total	2 893,97	13 507,97

11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	25 202,17	33 453,36
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	25 202,17	33 453,36
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		49,66
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	49,66
Resultados financeiros	(25 202,17)	(33 403,70)

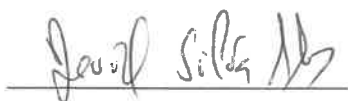
11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Silva Escura, 23 de maio de 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

